



Câmara Municipal de Caieiras

1732

PROJETO DE LEI nº 1.939/87

(14 de abril de 1.987.-)

DISPÕE SOBRE: ALTERAÇÃO DE DENOMINAÇÃO DE
VIA PÚBLICA:

A CÂMARA MUNICIPAL DE CAIEIRAS APROVA:

ARTIGO 1º - Passa a denominar-se "Av. DAURI GÓES DE MO
RAES", a Av. Lorena, localizada na Vila São João, Bairro do Ser
pa, neste município de Caieiras.-

PARÁGRAFO ÚNICO - A Biografia do homenageado ficará fa
zendo parte integrante da presente Lei.-

ARTIGO 2º - O Poder Executivo terá um prazo de 30 (trin
ta) dias, após a publicação desta Lei, para colocar a placa no-
minativa.

ARTIGO 3º - As despesas decorrentes da presente Lei /
correrão por conta das verbas próprias orçamentárias.-

ARTIGO 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua /
publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Caieiras, 14 de abril de 1.987.-

-(Dr. MILTON VALBUZA SILVEIRA)-

Vereador

Refinado pelo autor
para vistas por 10 dias
Regimentais - 28/04/87.



Câmara Municipal de Caieiras

B I O G R A F I A

DAURY GOES DE MORAES, nasceu em Mairiporã, Comarca de Franco da Rocha, em 29 de janeiro de 1927.

Viveu, durante sua infância e juventude, no Hospital do Juqueri, onde seu pai exercia as funções de administrador.

Em 1945, juntamente com seu pai - LUCAS GOES DE MORAES - iniciaram o povoamento da região denominada SERPA, com o loteamento do "JARDIM BOA VISTA", aos quais se seguiram "VILA GERTRUDES", "VILA MIRAVAL" - "II" PARTES", sendo, **portanto, seus fundadores.**

A cidade que DAURY mais amou foi CAIEIRAS; deu toda sua dedicação ao desenvolvimento do Bairro, ajudando o seu povo.

A "Igreja Nossa Senhorada Aparecida" bem como a Escola do Bairro V. Miraval, foram doadas pelo mesmo, e, ainda, a Creche "Vovô Rosária".

DAURY, quando em CAIEIRAS estava, sentia-se muito feliz, pois lá encontrava seus amigos e lutava pelo direito de seus conhecidos.

Casou-se em 1959 com GENY GOES DE MORAES, e, deste consórcio, teve um filho: FLÁVIO HENRIQUE GOES DE MORAES. Em 1972, enviuvou-se, tendo sua então dedicada esposa sofrido um acidente automobilístico.

Em 1972, transferiu sua residência para São Paulo, onde assumiu o cargo de Diretor da 250ª Zona da Lapa do Tribunal Regional Eleitoral, onde se dedicou, com afinco, ao seu trabalho.

Casou-se em segundas núpcias com a advogada WALKAYRIA MARQUES DE BRITO GOES DE MORAES, da qual teve 2 filhos: DAURY MARQUES DE BRITO GOES DE MORAES e WALKYRIA MARQUES DE BRITO GOES DE MORAES (com 6 e 4 anos, respectiva-



Câmara Municipal de Caieiras

-2-

(respectiva) mente).

Sua vida, então, foi sempre voltada ao trbalho, cultivando o amor ao Direito, até os seus últimos dias, numa jornada exaustiva de 14 horas diárias.

Deixou para sua mulher e seus filhos, um exemplo de vida honesta, pautada no trabalho constante, na luta para vencer sua doença, pois era cardíaco desde 13 de maio de 1974, quando foi acometido de um enfarto do miocârdio, que quase ceifou sua vida.

Amava a todos sem distinção. Dotado de uma paciência incomensurável, aceitava com resignação os desígnios do Senhor. Amava a natureza em sua plenitude, como as crianças e os velhos.

Aos 59 anos de sua existência, no dia 3 de julho de 1986, no Hospital Beneficência Portuguesa, da Capital, morreu DAURY, depois de 9 dias lutar galhardamente com a morte, sem nunca se queixar, deixando seus familiares consternados, mas cientes de que Deus escolhe os caminhos do homem e de que, se Ele nos deu, Ele também o levou para o seu Regaço.

Até os seus últimos dias, DAURY lutou pelo direito dos pequeninos, pois seu lema era: "Só o trabalho dignifica o homem, e o direito do ser humano deve ser pesquisado profundamente, porque a verdade, pura e cristalina, surgirá mais cedo ou mais tarde".

Silêncio. Oremos todos pelo homem, pelo pai, pelo companheiros de todas as horas, e que saibam, seus filhos, seguir o seu exemplo de trabalho e de amor para com todos.



Câmara Municipal de Caieiras

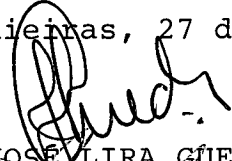
PARECER CONJUNTO DAS COMISSÕES DE JUSTIÇA E FINANÇAS AO PROJETO DE LEI Nº 1939/87.-.

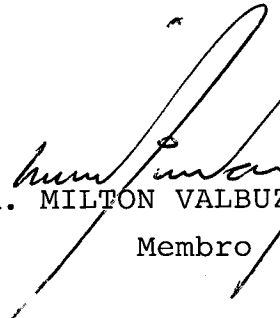
Após leitura em Plenário, foi enviado a estas Comissões o Projeto de Lei em tela, de autoria do nobre Colega Dr. Milton Valbuza Silveira, dispondo sobre alteração de denominação de via pública.

Do ponto de vista legal e formal, está correta a iniciativa do nobre Colega.

Isto posto, nosso PARECER É FAVORÁVEL à aprovação do Projeto de Lei nº 1939/87.-.

Caieiras, 27 de abril de 1987.


-JOSE LIRA GUEDES-
Presidente


-DR. MILTON VALBUZA SILVEIRA-
Membro


-ANTONIO ROMERO POLLON-
Membro


-AFDÔQUIA CHAIB FERREIRA NEVES-
Membro

DAURY GOES DE MORAES, nasceu em Mairiporã, Comarca de Franco da Rocha à época, em 29 (vinte e nove) de janeiro de 1927. 1736

Viveu, durante sua infância e juventude, no Hospital Juqueri, onde seu pai ali exercia as funções de administrador.

Em 1945, juntamente com seu pai - LUCAS GOES DE MORAES - iniciaram o povoamento da região denominada SERPA, com o loteamento do "JARDIM BOA VIS TA", aos quais se seguiram "VILA GERTRUDES", "VILA MIRAVAL" - "I" e "II" PARTES", sendo, portanto, seus fundadores.

A cidade que DAURY mais amou foi CAIEIRAS; deu toda sua dedicação ao desenvolvimento do Bairro, ajudando o seu povo.

A "Igreja Nossa Senhorada Aparecida" bem como a Escola do Bairro V. Miraval, foram doadas pelo mesmo, e, ainda, a Creche "Vovó Rosária".

DAURY, quando em CAIEIRAS estava, sentia-se muito feliz, pois lá encontrava seus amigos e lutava pelo direito de seus conhecidos.

Casou-se em 1959 com GENY GOES DE MORAES, e, deste consórcio, teve um filho: FLAVIO HENRIQUE GOES DE MORAES. Em 1972, enviuvou-se, tendo sua então dedicada esposa sofrido um acidente automobilístico.

Em 1972, transferiu sua residência para São Paulo, onde assumiu o cargo de Diretor da 250ª Zona da Lapa do Tribunal Regional Eleitoral, onde se dedicou, com afinco, ao seu trabalho.

Casou-se em segundas núpcias com a advogada WALKYRIA MARQUES DE BRITO GOES DE MORAES, da qual teve 2 (dois) filhos: DAURY MARQUES DE BRITO GOES DE MORAES e WALKYRIA MARQUES DE BRITO GOES DE MORAES (com 6 e 4 anos, respectivamente).

Sua vida, então, foi sempre voltada ao trabalho, cultivando o amor ao Direito, até os seus últimos dias, numa jornada exaustiva de 14 horas diárias.

Deixou para sua mulher e seus filhos, um exemplo de vida honesta, pautada no trabalho constante, na luta para vencer sua doença, pois era cardíaco desde 13 de maio de 1974, quando foi acometido de um enfarto do miocárdio, que acabou se ceifou sua vida.

Amava a todos sem distinção. Dotado de uma paciência incommensurável, aceitava com resignação os desígnios do Senhor. Amava a natureza em sua plenitude, como as crianças e os velhos.

Aos 59 (cincoenta e nove) anos de sua existência, no dia 3 (três) de julho de 1986, no Hospital Beneficência Portuguesa, da Capital, morreu DAURY, depois de 9 (nove) dias lutar galhardamente com a morte, sem nunca se queixar, deixando seus familiares consternados, mas cientes de que Deus escolhe os caminhos do homem.

mem e de que, se Ele nos deu, Ele também o levou para o seu Regaço.

1737

Até os seus últimos dias, DAURY lutou pelo direito dos pequeninos, pois seu lema era: "Só o trabalho dignifica o homem, e o direito do ser humano deve ser pesquisado profundamente, porque a verdade, pura e cristalina, surgirá mais cedo ou mais tarde".

Silêncio. Oremos todos pelo homem, pelo pai, pelo companheiros de todas as horas, e que saibam, seus filhos, seguir o seu exemplo de trabalho e de amor para com todos.